Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Proprietario - Hercules Sormani — Diretor - Achilles Sormani — Representante - Célio Sormani

ANO I | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 28 de Março de 1954 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 8

O TERRIVEL FISCO

A «voracidade insaciável do Fisco», já se tornou proverbial. Contra ela ergue-se, em todo o decurso da vida da humanidade, o clamor dos povos. Juristas e teólogos, filósofos e economistas, oradores e politicos, de todos os povos e de tôdas as épocas, sempre se insurgiram contra o Fisco «rapace» e seus desalmados agentes, cobrindo-os de baldões e zombarias, censurando-lhes os abusos, a cupidez e a malícia.

Já nos tempos da antiga Roma, TITO LIVIO clamava contra as arbitrariedades dos agentes fiscais; e, TÁCITO, nos «Annales», censurava-lhes, acremente, a intolerância e a cupidez.

No «Grande Dicionário Larousse», escreveu o autou do verbete Fisco:

— Para o povo o Fisco é sempre o inimigo de olhar tôrvo e inquisitor, de mãos grandes e propensas para o roubo, que se apresenta sob o aspecto do arrecadador, do recebedor de rendas, do fiscal, do empregado da repartição dos direitos de entrada, do fiscal aduaneiro, do amanuense-fiscal dos exercícios financeiros.

Nos interregnos revolucionários, o fiscal parece esconder-se debaixo da terra. De arrogantes, os amanuenses se tornam humildes e, como se duvidassem da proteção das Leis, procuram um abrigo mais seguro na benevolência dos cidadãos, cujos rancores eles se esforçam por apaziguar; mas, apenas cessa a tempestade, o Fisco os põem a campo e assina-la o seu reaparecimento por uma reduplicação de zêlo e aspereza. Ha uma máxima bárbara da qual tôdo o ministro das finanças se cempenetra demasiadamente. Ei-la: «Dar ao imposto tudo aquilo que êle póde produzir».

Mais veemente, porém, é a critica do economista J. B. Say. Escreve êle:

— «Sucede mesmo que os fiscais encontram uma certa satisfação de amor próprio ao vexarem os contribuintes, um prazer análogo ao que sentem os caçadores quando conseguem, por força ou ardil, apoderar-se da caça» ...

«Tem-se por principio, na Administração, dar sempre razão aos seus funcionários, negando-a sempre ao contribuinte. Evita-se, assim, arrefecer o zêlo do funcionário e excitar o contribuinte à resistência».

«Se o contribuinte invóca os Tribunais, dá-se ordem aos funcionários de tôdas as categorias para seguir, até nos casos de menor importância, todos os graus de jurisdição, de modo a arruinar o contribuinte».

A tendência para a OPRESSÃO é, aliáz, revelada pela própria palavra FISCO, que, — informa VANONI com apoio em lição de Alexandre Turamini, — significava a moenda de azeitonas e, por translação de sentido, vêio a ser o aparelhamento COM QUE SE EXPREME A BOLSA DOS INDIVIDUOS.

A situação é sempre a mesma, através dos tempos. Os metodos é que variam.

Realmente, Outróra, para satisfazer sua voracidade, usava o Fisco de «violência», ou de tôscos embustes. Odiernamente, - prôscrita estando a violência, - vale-se de ardís, ou expedientes, que urde e encena, com extrema habilidade, dando-lhes as formas mais diversas e os mais variegados matizes,

Demonstra-se a afirmativa com um «bom exemplo», observado na arrecadação do imposto de transmissão de imoveis «inter-vivos». Entendeu a Fazenda Estadual que devia melhorar a arrecadação dêsse tributo. E, embora não pudesse forçar o aumento das transações dessa natureza, conseguiu, não obstante, elevar ao dobro, senão ao triplo, a arrecadação do mencionado tributo. Conseguiu-o, empregando um expediênte muito simples e até aparentemente legal: — o de impugnar, sistematicamente, os valores declarados pelos contratantes, nas transações imobiliárias, por mais reais e justos que fossem, contrapondo-lhes a avaliação procedida por um de seus agentes que, segundo as ordens recebidas, reputava os bens, por preço muito superior ao seu valor real.

Bem previram os agentes do Fisco Estadual que rarissimos prejudicados recorreriam às Instâncias Administrativas, conhecida como é a propensão delas para prestigiarem os funcionários fiscais. mantendo-lhes as avaliações mais absurdas. Bem previram, também, que, poucos se atreveriam a recorrer ao Judiciário, porque, mais lhes conviria pagar a ilegal diferença de sisa, do que intentar demanda em juizo, em pról de seus direitos, pois, sem duvida, com a demanda gastariam tanto, senão mais do que a importância da diferença de sisa.

E, assim, com expediente tão simples, a Fazenda do Estado e seus agentes têm colhido ótimos proveitos. Parece, que o proveito é maior para os agentes do que para o próprio Fisco...

Seja como for, tal expediente constitue flagrante atentado contra a «moralidade administrativa».

Mas ... «Sabe-se lá o que é isso, neste desgraçado País»?...

Pequenas questões de Português

Prof. IVETE SANTINHO

1) *Chegar cedo à casa de uma pessoa.* Costumam dizer: chegar *em* casa. O verbo *chegar* indica movimento de aproximação e, sendo assim, exige a preposição *a*. Deve-se notar ainda que antes da palavra *casa* não se emprega a crase desde que a palavra não venha modificada por adjetivo ou qualquer expressão equivalente. Assim se diz sem crase: Vou *a* casa - Cheguei *a* casa. Mas, com crase: Vou *à* minha casa. — Cheguei *à* minha casa - Cheguei *à* casa de João.

2) *Ao invés de - em vez de* - Estas duas locuções exprimem idéias diferentes. *Ao invés de* significa *ao inverso de*, ou ao contrário de, exprimindo oposição. *Em vez de* significa *em lugar de*, indicando substituição. Podemos verificar o emprêgo correto destas duas loçuções nas frases de B. Sampaio: «Pensou buscar a vida entre os seus, e, ao invés, foi encontrar a morte. — Trouxe, em vez de lirios, rosas.

3) *Cadê*? Esta palavra «estranha», que se ouve a todo momento, é uma corrutela da frase, interrogativa: Que é de? a saber; Que é feito de? O *cadê* ja é uma segunda transformação, sendo a primeira *quéde*. Quéde o livro? Que é de? Quanto a êste grosseiro *cadê*, devemos elimina-lo da nossa linguagem, que infelizmente está sendo usado e mesmo abusado no nosso falar cotidiano.

Amanhã sairá o candidato...

Anuncia, o Governador Garcez que, amanhã, tirará do bolso do colête o candidato oficial ao governo do Estado.

Será Marrey, Prestes Maia, ou Cunha Bueno?

Talvez se acomodem os tres: um para Governador; outro para Vice; e o outro para Senador.

Trindade estranha!...

Dr. Waldemar Felippe

Deu-nos o prazer de sua visita o Dr. Waldemar Felipe, cirurgião dentista, que abrirá o seu consultorio Eletro Dentário, na avenida Celidonio Neto, perto do Colegio Nossa Senhora do Sagrado Coração. Estará funcionando o consultorio dentário e anexo um laboratorio para confecção de Pontes moveis e dentaduras duplas de «justa aderência», a partir do dia 3 de Abril p. f.

Agradecemos a visita do dr. Waldemar e lhe desejamos feliz permanencia e muita clientela nesta cidade.

Josè L. de Camargo Filho

Desde principio dêste mês acha-se, novamente, com sua familia, nesta cidade, o snr. Josè Lucio de Camargo Filho, que continua a desempenhar, como outròra, o cargo de carcereiro da nossa Cadeia Pública.

Ao snr. Josè Lucio e Exma. familia, o pessoal da Gazeta de Agudos apresenta seus cumprimentos e saudações.

Agressão Justificada?

Faz perto de um ano que o individuo Joaquim Luiz dos Santos assassinou, na Fazenda Gloria, deste municipio, o sogro do colono Francisco Eduardo dos Santos.

O assassinato foi friamente premeditado e executado.

Não existiam razões que pudessem justificar o crime... E, no entanto, o Jury desta Comarca, por trez vezes, absolveu o assassino.

Por que o absolveu? Ao que parece, por estar sofrendo de tuberculose.

Assim, no dia 21 do corrente, ás 15 horas, mais ou menos, Joaquim Luiz dos Santos passeava, livremente, pela cidade.

Topando com ele, próximo ao centro telefônico, na praça Tiradentes, e vendo-o sorrir de maneira zombeteira, Francisco Eduardo dos Santos, perdeu a cabeça como se costuma dizer, e pespegou-lhe algumas facadas. Os ferimentos recebidos por Joaquim Luiz dos Santos segundo consta, não são grave, devendo ele sair do hospital, dentro de poucos dias.

Franscico Eduardo, o agressor, foi preso em flagrante.

É, na opinião de quantos o conhecem, de perto, uma ótima criatura, podendo-se mesmo dizer que é um «preto de alma branca.»

FUTEBOL

O «Agudos F. Clube», colheu, quinta-feira última, u'a memóravel e surpreendente vitórira sôbre o Canto do Rio. Vitória merecida, convincente e de real valor, de vez que o seu adversário é formado por profissionais de renome no Rio de Janeiro.

Lutando com grande fibra, o Agudos venceu por 1 a 0, contagem que poderia ser bem mais dilatada, pois, foram muitas as oportunidades perdidas pelos nossos rapazes.

O único tento da partida foi marcado por Chico.

Os quadros alinharam:

Agudos F. Clube:

Dorival, Rodrigues e Crenite. Roberto, Artaban e Oswaldo. Zina, Chico, Wilson, Dinho e Agostinho.

Canto do Rio:

Celso, Messias e Paulo. Edelsio, Charuto e Dico. Roberto, Osmar, Dodoca, Edinir e Almir. - Renda: cr.$ 8.000,00.

Assine e leia a Gazeta de Agudos, para estar bem informado.

Dados Estatisticos do Municipio

1 - A distância rodoviária de Agudos a Bauru è de 22 km. De Lençois Paulista 25 km, e de Pederneiras 31 km.

2 - Predomina neste município a policultura.

3 - Rios: Turvo; percorre o município em sentido NE-SM dirigindo-se ao município de Santa Cruz do Rio Pardo. Sua profundidade maxima é de 4 métros neste municipio. Tem como afluentes; córrego da Geada, ribeirão do Barreirro, ribeirão do Boi Pintado e Ventania. Nasce a O da Serra dos Agudos, fazendo parte da Bacia hidrográfica do Rio Paraná, desaguando no Paranapanema. Batalha; nasce ao N. da Serra dos Agudos, dirigindo-se para o município de Piratininga. Faz parte da Bacia do rio Paraná, desaguando no rio Tietê. Caminha em direção NO fazendo a divisa de Agudos com Piratininga.

4 - A posição da séde do município é Latitude: S. 22o. 28' 03". Longitude: W.Gr. 48o. 59' 20".

A.M.E. de Agudos.

Você sabia que:

1 – Santos Dumont, construiu desde 1898 até 1908, 14 aparelhos de vôo ?

2 – A àgua submetida a uma grande pressão, se transforma em gêlo mesmo que esteja fervendo ?

3 – A cortiça pesa duas vezes mais do que a madeira de balsa ?

4 – Já foram fabricados nos Estados Unidos da América 110 milhões de automóveis e caminhões ?

5 – Nos E.E.U.U. morreram desde o começo do século, quase um milhão de pessoas vitimas de acidentes automobilisticos ?

Cine São Paulo

O Cine São Paulo exibirá durante a semana os seguintes filmes:

Hoje, em vesp. — O primo malandro — com Jimy Lidon

Á noite em duas sessões — Nas Selvas da Malaia — com Claudet Colbert

Terça-feira — O Convite — com Van Johnson

Quarta-feira — O Bom Pastor — Bing Crosby

PENSAMENTOS

O bom humor é fecundo em idéas ridentes, em perspectivas, em esperanças.

A vida de todos nós é uma responsabilidade: somos culpados não só do mal que fazemos, como do bem que, podendo, deixamos de fazer.

Quem busca a felicidade fora de si próprio é como um caracol que caminhasse em busca de seu casco.

Farmácia Central

DE

Andreotti & Cesarotti

Rua 13 de Maio, 409 — AGUDOS

E' a Farmácia que o público prefere

Porque atende de dia e de noite.

Vende por preços módicos. Faz entregas a domicílio.

Possue pessoal habilitado, de competência reconhecida e comprovada.

Napoleone & Cia. Ltda.

Rua 13 de Maio, 772 — AGUDOS

Ferragens em geral, Tintas e Vernizes, Vidros e Molduras, Quadros e Oleografias, Armarinhos e quinquilharias, Artigos de Papelaria, Máquinas fotográficas e acessórios, Instrumentos musicais, Armarinhos, Utensílios para lavoura e Materiais para construções.

Tudo pelos preços mais baixos da praça!

Poderão votar este ano com os antigos títulos

Poderão votar nas próximas eleições federais estaduais e municipais, todos os portadores de titulos antigos, não renovados desde que os retirem durante o periodo compreendido entre os dias 4 de Agosto e 3 de Outubro, inclusive =

Informa o snr Ibsem da Costa Manso, secretario do Tribunal Regional Eleitoral.

Os titulos com fotografia continuarão a ser expedidos normalmente enquanto forem requeridos pelos seus portadores que desta forma, se verão de revalidação para as eleições que se efetuarem depois do dia 1 de Janeiro de 1956, conforme determina a lei no 2.084 de novembro de 1953, aprovada pelo Conselho Nacional.

ANDEM & MELLO

Armazem de Secos e Molhados

Rua Odon Pessoa, 228

Agudos — E. S. Paulo

SEMENTES DE CEBOLAS

Comunica-nos a « Casa da Lavoura » que está recebendo os pedidos de sementes de cebolas, selecionadas para o plantio devendo os interessados entender-se com o sr. Laureliz Rodrigues Lourenço, agronomo regional, na Casa da Lavoura desta cidade.

EXTRA-FINO

TORREFAÇÃO

CAFE' TUPY

Registrada na S.S.C. sob n. 679

ANALISE N.4.459

Aprovado pelo Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo sob n. 3943

JOAQUIM RONDINA

500 Gramas - Ind. Brasileira

TELEFONE — 106

Rua 15 de Novembro, 717 - AGUDOS

Açougue S. Jorge

Carne de Porco

3 tipos de linguiça

Avenida Odon Pessoa de Albuquerque, 533

Victorio Andreotti

Agudos — E. S. Paulo

CERAMICA FRASCARELLI

Telhas Francezas e Paulistas.

Artigos de primeira qualidade.

Telefones: 214 e 101 — Caixa Postal, 58

PEDERNEIRAS — EST. DE S. PAULO

Dr. Vicente Damante

Médico — Operador

Rua 7 de Setembro

Agudos — E. S. Paulo

Pela Justiça

EDITAIS

Edital de Praça dos bens pertencentes ao espolio de João Faustino, com o prazo de 20 dias

O Doutor João Estevam de Siqueira Junior, Juiz de Direito desta Comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

Faz Saber a todos quantos o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento, que o porteiro de semana levará em hasta pública, na porta do Forum local, no proximo dia 29 (vinte nove) de Abril futuro, ás 13,30 hs. (treze horas e trinta minutos), para serem arrematados por quem mais dér e maior lance oferecer, acima da avaliação que é de C$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), os bens adiante descritos, pertencentes ao Espólio de João Faustino, a saber: uma casa de tijolos, coberta de telhas, com seis comodos, sob no.561, á Avenida Celidonio Neto, nésta cidade, distrito, municipio e comarca de Agudos com um comodo assoalhado, um comodo atijolado e quatro outros comodos ladrilhados, sem forro, com exceção do dormitório, e respctivo terreno que mede vinte e dois metros de frente por quarenta e quatro metros da frente aos fundos, confrontando-se pela frente com a referida Avenida, de um lado com sucessores de Felicio Napolitano, de outro lado com sucessores de Guilherme Godoi e pelos fundos com sucessores de Tomaz Marcilio e Francisco Luiz Arantes. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, manda o M.M Juiz expedir o presente edital, com prazo de vinte dias, que afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Agudos, aos vinte e dois de março de mil novecentos e cinquenta e quatro.

Eu, (a) Regina Torres escrivã, datilografei e subscrevo.

O Juiz de Direito, (a.) Dr. João E. de Siqueira Junior.

Devidamente selado e conferido. Data supra.

A Esc. (a.) R. Torres.

AGUDOS

Cartorio do Segundo Oficio

O Dr. João Estevam de Siqueira Junior, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e cartorio do segundo oficio a Fazenda do Estado move um executivo fiscal contra João Ananias Teodoro, nos termos da seguinte inicial: « Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito. Diz a Fazenda do Estado de São Paulo que o Sr. João Ananias Teodoro, residente em Lençóis Paulista, lhe é devedor da quantia de Quinhentos e quarenta e tres cruzeiros (Cr.$ 543,00) segundo consta da certidão inclusa de no. E-117 proveniente de multa, adicional e demais pronunciações, que deixou de recolher durante o exercício de 1953 á estação fiscal de Lençois Paulista.

E como não tenha até o presente o devedor satisfeito o seu débito, requer a citação dele ou de quem de direito para incontinenti pagar aquantia acima indicada e custas e, caso não o faça, se prossiga conforme o disposto no d.l.l. 960, de 17-12-1938, sendo ésta D.R. e A. com a certidão mensionada. P. deferimento. Agudos, 30 de Setembro de 1953 (a) W. Vilela Horbylon, Representante da Fazenda. E como consta dos referidos autos não residir nesta comarca o executado e encontrar-se em lugar incerto e não sabido, ordenei a expedição do presente com o prazo de trinta dias, pelo qual o cito e intimo para pagar a importancia mencionada e custas tudo de conformidade com a inicial. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta comarca de Agudos, cartorio do segundo oficio, aos 18 de Março de 1954. Eu, Jovelino Secco, Escrivão interino, fiz dat. e subscrevi.

O Juiz de Direito, (a) João Estevam de Siqueira Junior.

Está conforme. Dou fé. Data supra.

O Esc. into. do 2o. of. (a) Jovelino Secco.

AGUDOS

Cartorio do Segundo Oficio

O Dr. Estevam de Siqueira Junior, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc. . . . .

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e cartorio do segundo oficio a Fazenda Nacional move um executivo fiscal contra KAQUE HIRAGA & CIA , nos termos da seguinte inicial:

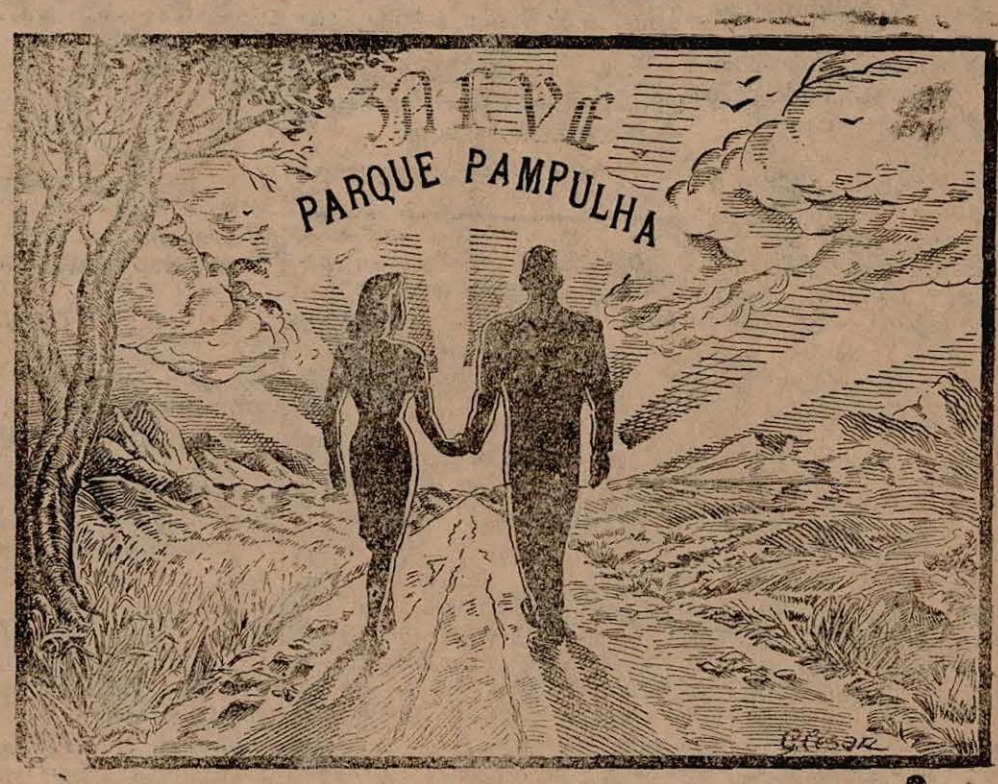
Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito. Diz a Fazenda Nacional por seu representante abaixo assinado que KAQUE HIRAGA residente em Paulistania, lhe è devedor da importancia de C$ 200,00 duzentos cruzeiros proveniente de multa que no exercicio de 1949 deixou de recolher á estação fiscal de Agudos, como consta da inclusa certidão n. 17. 965 - serie B. E como não tenha o referido devedor até o presente satisfeito o seu débito, a Fazenda requer a sua citação ou a de quem de direito, mediante mandato, para pagar incontinenti a quantia supra mencionada e as custas, e, não o fazendo, que pelo mesmo mandato se proceda a penhora em tantos de seus bens quantos bastem para o pagamento, sequestrando-se tais bens no caso de não ser encontrado, ou de se ocultar, valendo a citação para todos os termos da ação até final, cientificando-se o devedor, em caso de penhora, do prazo de dez dias que lhe é facultado para se defender por via de embargos, e do dia, local e hora em que se realizam as audiencias deste Juizo, tudo conforme dispõe o decreto lei federal n.960 de 17-12-1938. P. deferimento Agudos, 7 de novembro de 1952 (a) W. Vilela Horbilon Promotor Publico. E constatando dos referidos autos residir o executado em lugar incerto e não sabido e não ter bens penhoráveis na comarca, ordenei a expedição pelo qual o cito e intímo para pagar o pedido e demais pronunciações de direito, ficando intimado para todos os termos da ação até final. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia mandei expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta comarca de Agudos, cartorio do segundo oficio, aos 18 de março de 1954

Eu, Jovelino Secco - Escrivão interino, fiz datilografar e subscrevi.

O Juiz de Direito (a.) João Estevam de Siqueira Junior.

Está conforme original. Dou fé. Data supra.

O Escrivão interino do 2.o Jovelino Secco



Terrenos a Vista e a Prazo = Agudos

Gazeta de Agudos

ANO I | AGUDOS, EST. DE S. PAULO, 28 DE MARÇO DE 1954 | NUM. 8

Educação e seus Problemas

Alguns pais são culpados

No problema das reprovações em massa que vêm ocorrendo em nosso Ginásio Oficial, bôa parcela de culpa atribuimos aos senhores pais de alunos, perdoem nossa franquesa. Forçoso é reconhecer essa verdade e, reconhecendo-a quiçá nos beneficiaremos todos queira Deus !

Em geral os pais não tomam conhecimento da situação de seus filhos sinão ao terminado ano letivo, quando nada mais há que fazer, quando ja existe uma situação de fato : «aprovação ou reprovação ». Aí, qualquer atitude será improdutiva, tardia que ela é.

O contacto amiudado entre pais e mestres è uma necessidade indispensàvel, dele dependendo a recuperação de muito aluno a caminho de uma desastrosa reprovação, grave pela perda de um ano escolar, porèm muito mais grave pelo complexo que pode se apossar do jovem. Dir-se-á, talvez, que os mestres tambèm não procuram os senhores pais. Concordamos. Mas, o professor è um só, não sendo admissìvel que 1 procure 200. A iniciativa deve partir dos senhores pais, lógicamente.

O aparente desinterêsse dos pais — na realidade não há, cremos — é causa das reprovações em massa. Todavia è um mal que poderiamos sanar com relativa facilidade.

Consumada a reprovação, surgem comentários os mais desencontrados, sendo o professor apontado como causador voluntário de tal desgraça. E, os meninos acabam acreditando que foram vítimas de grande injustiça. Errado, meus senhores.

Infeliz o pai que assim procede, pois está minando a moral do jovem estudante, predispondo-o á vida facil, á moleza. Diga-se que o menino foi reprovado por falta de apêgo aos livros e não porque o professor X assim o quiz.

Nenhum professor reprova por prazer, ao contrario, suprema alegria seria aprovação total. Gostariamos de aprovar todos os alunos, desde que merecessem aprovação.

Mas, enquanto preferirem a bicicleta e o cinema aos livros, teremos reprovações em nosso Ginásio, mercê de Deus.

Aliás, 100 o/o de aprovações significa ensino imoral, em todas épocas e em todas as latitudes. . . . muito embora nêsse caso não tenhamos o triste e vergonhoso espetáculo das « listas para tirar o professor X do Ginásio » !

Gerson Costa.

Celso Marques de Azevedo

Faleceu, no dia 20 do corrente, na via Dutra, no quilometro 16, próximo á Nova Yguaçú, em consequencia de um acidente de automovel, quando em viagem para o Rio, onde ia assistir ao jogo BrasilxParaguai, o snr. Celso de Azevedo Marques, nome sobejamente conhecido nos meios desportivos brasileiros, tendo falecido no desastre também sua esposa, dona Guiomar de Azevedo Marques e seu grande amigo Luiz Guido Gáia.

O finado casal Azevedo Marques deixa tres filhas: Ana Maria Zenaide e Marilia as quais sofreram ligeiros ferimentos no acidente já referido. A familia enlutada, os sinceros pezames da Gazeta de Agudos.

Quem vence os outros é poderoso, mas quem se vence a si mesmo é muito mais poderoso.

GAZETA DE AGUDOS

Anuncios e Reclames

Cada Publicação;

— a) nas paginas internas, Cr$ 5,00 por centímetro de coluna;
— b) na 4.a pagina, Cr$ 8,00, por centimetro de coluna.
— c) na 1.a pagina, Cr$ 10,00, por centimetro de coluna.

GOZARÃO DO DESCONTO:

a) — de 10 o|o, as publicações mensais;
b) — de 20 o|o, as trimestrais;
c) — de 30 o|o, as semestrais; e
d) — de 40 o|o, as anuais — adiantadamente pagas.

EDITAIS:

Cr$ 0,50, por palavra em paginas internas.

ASSINATURAS:

Anual, Cr$ 70,00 — Semestral, Cr$ 40,00 — N. avulso, Cr$ 1,50

Hoje no Cine São Paulo o colossal filme:

NAS SELVAS DA MALAIA

Um filme de fortes cenas, com Claudet Colbert

Ano 1 | A LAMPARINA | N.º 8

SOFRIMENTO DOMINICAL AGUDENSE

VOTAR NÊLE, NÃO VOTO !

O Deputado Sr. Allegretti, outro dia foi à tribuna gastar gramática e cuspo prá falar sôbre o carnaval paulista ! Vejam só ! Tanto problema aguardando solução — inclusive o problema da « pouca-vergonha » ! — e S. Exia. a se preocupar com carnaval ! Saiba V. Exia. que o povo está cheio de circo. O povo quer pão, Deputado ! Falar de carnaval è demagogia barata... de picadeiro.

ENFIM ...

Sim senhores... Quem foi que disse que os cestos do Doutor não serviam pra nada ? Qual o que ! A coisa tem sua valía, ora se tem. Os tais cestos servem para guardar bagaço de cana. Aquilo è uma beleza, ora se è ! Pena que a « garaparia » fique tão longe do centro da cidade... Oh !

CHEFE RANZINZA

Trôco a Estação da C. P. não tem, nunca tem. As vezez o trôco aparece por milagre (màgica ?) Em verdade não temos nada com isso..., pois a própria lei afirma : « AS EMPRÊSAS NÃO SÃO OBRIGADAS A TROCAR DINHEIRO ». Concordamos. Mas.. recusar-se a passar um telegrama ! ? Isso não está certo ! Essa desculpa de que « o trem já vem aí » não pega. È má vontade, « seo » chefe. Que é isso ? Figura tão simpática com essa rabugice tôda... Estou de mal, pronto ! Pode ser uma entrevista para a próximo domingo ?

FOGO NA CANGICA !

Madrasta è a sorte de Agudos, meus caros patricios. Aínda não conseguiu sua Escola Normal, muito embora seja uma « cidade limpa e civilizada » E — interessante ! — bastaria um movimento coletivo da cidade para se conseguir tão importante melhoramento ! Fogo na cangica, meu povo ! Quem não chora não mama Vamos à S. Paulo exigir uma Normal Oficial ! Vamos' Sr Prefeito ! Vamos, Prof. Elias ! Que falta de entusiasmo, gente ! Até Pacaembu já tem sua Normal ! Fica o povo em geral convidado para uma reunião na pròxima quinta feira, ás 20 horas, na Praça Tiradentes. Falarão vários oradores.

ORA BOLAS, QUE BOLA !

Já se viu semelhante isso ? Deu a louca na turma, seu compadre ! Êles não dão bola aos cachorros, não. Êles largam as cujas em qualquer lugar e... cachorro que comeu morreu. Ora, isso é mètodo do trabalho ? Nem na China ! E se em lugar de cachorro for uma criança, hein ? Quem será o responsável ? Mais cuidado, senhores « mata-cachorros ». Se a coisa continuar, o Tenório poderá zangar... e vai ser o diabo !

APOSTANDO ...

Segundo se lê na « Fôlha da Manhã » de 16 do corrente. página nº 3, os Deputados andam apostando dinheiro contado... Ora, a lei proíbe todo e qualquer jôgo no território nacional ! Pode ser ? Será que a proibição è válida só para o Zé-coitado que aposta cincão no perú ? Deputado póde jogar ? Eh ! eh ! ... Brasil ! Quem te viu e quem te vê... Ah !, meu São Nidolau.

Escreveu Tenório

(Garapeiro-mór, que è que há ?)

SOCIAIS

A uma bôa amiga

Na abstração do meu sonho, na tristeza do meu silencio: Tu ! Só tu ! Tão perto estás . . . Onde andas porém, que meus labios não podem te chamar ? . . . .

E, os labios aprendem a «Oração da Vida». Aquela oração estranha nascida do mundo para Deus? Missionaria na Terra, mensageira no ceu; triste como os ventos de inverno; profunda como a quietude das coisas no repouso eterno.

Dentro da vida: o homem . . .

Tão infimo, tão pobre, tão humilde.

Odios, . . . Paixões . . . corações . . . tantos ! . . .

E um dia, tudo a terminar no esquecimento, no pó do grande Caminho. Nesse dia não morremos.

A vida já se findara bem antes. . .

Ficou na encruzilhada do Destino.

Foi na primeira ? Não ! Nem sabemos, foram tantas as encruzilhadas

Em cada uma ficou um pouco do coração, das alegrias e da felicidade. E, nem sentimos as derrocadas. Em migalhas, a vida foi destruida.

Desilusão, Saudade, deveis ser roxa ou «sangue» por que a dor que mata trucidando aos poucos; a dor que aniquila envenenando a alma é mais que vida é mais que sangue...

O dia final è o simulacro do fim.

Então, um trapo desaparece, não é um homem. . . .

ILLA

Aniversários

FIZERAM ANOS :

Dia 27 — A sra. Leontina Pauleti, esposa do sr, Salim Jurdy.

— O jovem Alcides Rodrigues Moura.

FAZEM ANOS :

Hoje — Os jovens : Paulo José Simão.

— Nelson Gonçalves.

— Alexandre Carlos Prado.

Dia 29 — A srta. Ligia Martins Camargo.

— A srta. Linda Beneti.

Dia 30 — A menina Inês Paes Carvalho.

— A srta. Beatriz de Matos Moraes.

— Profa. Maria da Gloria De Rosa.

— A sra. Santina de Carvalho Martins.

Dia 1o. de Abril = O menino Flavio Manrique.

— O sr. João Batista Monteiro.

— A sra Tilli Mazzoni.

Dia 2 — A sra. Olinda Fogagnoli, esposa do sr. João Fogagnoli.

— O sr. Paulo Mello.

— O sr. Domingos Sampietro.